

Barroso valida federações partidárias, mas restringe prazo para união de siglas

O ministro Luís Roberto Barroso, do STF, validou nesta quarta-feira (8) a lei que criou as federações partidárias.

O magistrado, porém, fixou o prazo de seis meses antes da eleição, marcada para outubro do ano que vem, como data-limite para que as siglas oficializem a união.

A legislação aprovada pelo Congresso estabelecia que as federações poderiam ser formadas até a data final das convenções, cerca de dois meses antes do pleito.

A decisão do ministro será submetida ao conjunto da corte e deve ser julgada na sessão próxima virtual do tribunal.

O novo modelo de união partidária foi aprovado pelo Congresso neste ano como

forma de dar sobrevida a siglas pequenas e, de certa forma, para driblar a vedação à formação de coligações em disputas proporcionais.

Nas coligações, os partidos se uniam só para disputar a eleição, em acertos que variavam de estado a estado. Abertas as urnas, eles não tinham nenhum compromisso entre si.

Já nas federações, os partidos que a compõem são obrigados a atuar de forma unitária nos quatro anos seguintes, nos níveis federal, estadual e municipal, sob pena de sofrerem várias punições.

Essa união em coligações ou federações é importante para vários partidos pois o sistema de eleição atual, o proporcional, distribui as cadeiras do Legislativo com

base nos votos obtidos por todos os partidos que formam a chapa. Ou seja, quanto mais robusta a união, mais chance de eleger parlamentares.

Além disso, os partidos que não atingirem no mínimo 2% dos votos válidos nacionais na eleição para a Câmara em 2022 perdem direito a mecanismos essenciais à sua sobrevivência, como verba pública e espaço na propaganda.

Ao alterar o prazo que o Congresso havia previsto para as federações, Barroso afirmou que deve haver isonomia entre partidos e federações e citou que a lei estabelece que uma legenda, para estar apta a disputar o pleito, precisa obter o registro até seis meses antes do pleito.

Matheus Teixeira/Folhapress



Economia



Vendas do comércio recuam 0,1% em outubro e pioram cenário para economia

Página - 03

AEB projeta queda das exportações e do superávit da balança em 2022

Página - 03



Gestores de multimercados têm aposta unânime em alta de 1,5 ponto da Selic nesta quarta, para 9,25% ao ano

Página - 05

Poupança muda regra e vai render menos que hoje quando juros subirem

Pág - 05



Política

Partidos manobram, e votação de relatório da PEC da prisão após a 2ª instância é adiada

Página - 04

Proposta de reforma blindará bens de sócios de dívidas trabalhistas de empresas

Página - 04

No Mundo

Cidades de Portugal cancelam festas de Réveillon



Lisboa, Porto, Coimbra e outros municípios de Norte a Sul de Portugal decidiram cancelar as comemorações de Réveillon.

O aumento nos casos de Covid-19 nas últimas semanas e a preocupação com a variante ômicron do coronavírus fizeram com que várias cidades decidissem não realizar eventos que favoreçam aglomerações, como shows e outros espetáculos culturais, na noite da virada.

A decisão quanto aos tradicionais de fogos de artifício, porém, não foi unanimidade. Enquanto o Porto decidiu cancelar a queima, algumas cidades da região do Algarve, por

exemplo, têm planos de manter o espetáculo pirotécnico.

Na capital portuguesa, a Câmara Municipal (equivalente à Prefeitura) aguarda um parecer da DGS (Direção-Geral da Saúde) antes de bater o martelo.

“Estamos à espera das autoridades [de saúde]. Eu gostaria muito de ter a capacidade de fazer os fogos de artifício, mas estamos, neste momento, a analisar a situação. Concertos e tudo o que era típico numa noite de 31 [de dezembro], isso não vai ter lugar, infelizmente”, disse o prefeito de Lisboa, Carlos Moedas.

Nas últimas semanas, Portugal tem assistido a um

aumento dos novos casos de Covid-19. A alta cobertura vacinal, com mais de 87% da população completamente vacinada, tem mantido as hospitalizações e mortes em patamares que ainda não são considerados críticos por especialistas.

O país, no entanto, já confirmou mais 30 casos da variante ômicron do SARS-CoV-2. Por enquanto, todos associados a um surto em um time de futebol da primeira divisão, o Belenenses SAD.

Desde o dia 1º de dezembro, Portugal voltou ao estado de calamidade e reimplantou algumas medidas de combate ao vírus.

Giuliana Miranda/Folhapress

Alemanha tem maior número de mortes diárias de covid desde fevereiro

A Alemanha registrou, nesta quarta-feira (8), o maior número de mortes diárias por covid-19 desde fevereiro, enquanto luta para deter uma quarta onda da pandemia.

Um total de 69.601 infecções novas foram registradas, 2.415 a mais do que no mesmo período da semana passada, e mais 57 pessoas morreram, o maior número desde 12 de fevereiro. Isso eleva o total a 104.047, disse o Instituto de Doenças Infecciosas Robert Koch.

Mas a taxa de incidência de casos de sete dias para cada

100 mil habitantes do país continua a cair, recuando de 432 para 427 nessa terça-feira.

Especialistas questionam se os dados significam que a Alemanha ultrapassa o pico desta onda da pandemia ou se as cifras não são confiáveis por algumas autoridades de saúde estarem sobrecarregadas, particularmente nas áreas mais afetadas.

Na semana passada, o país concordou em permitir o acesso das pessoas não vacinadas apenas a negócios essenciais, como mercados, farmácias e padarias, e a acelerar a campanha de vacinação.

Reuters/ABR



Rússia envia multimilionário japonês e assistente à Estação Espacial



A Rússia enviou quarta (8) o multimilionário japonês Yusaku Maezawa e seu assistente Yozo Hiramoto para a Estação Espacial Internacional (EEI), voltando a promover o turismo espacial depois de 12 anos.

Como estava previsto, a Soyuz MS-20 partiu do cosmódromo de Baikonour, com os dois turistas e o comandante da nave, o cosmonauta Alexandr Misurkin.

Pouco minutos depois, a nave separou-se do foguete de propulsão e continuou o voo até à estação orbital.

Trata-se da primeira vez que dois turistas viajam na

mesma nave espacial para a EEI desde 2009, quando o canadense Guy Laliberté, fundador do Cirque du Soleil, entrou pela última vez na estação orbital.

Maezawa, 46 anos, e Hiramoto ficarão 12 dias na estação.

O assistente do empresário, o trigésimo homem mais rico do Japão, segundo a lista da Forbes, vai filmar a aventura de Maezawa, que contará as suas impressões no espaço em seu canal privado no YouTube.

A nave irá acoplar ao módulo Poisk, da EEI da Rússia, depois de completar quatro órbitas e seis horas de voo.

A bordo seguem também

162 quilos de carga, entre materiais para experiências, produtos de higiene, alimentos e 13 quilos de frutas frescas, além de cartas e presentes de amigos e familiares para os que já habitam a EEI.

Duas horas após acoplar, os portões serão abertos e os três tripulantes serão recebidos pelos atuais inquilinos da plataforma orbital internacional, os cosmonautas Anton Skaplerov e Piotr Dubrov, os astronautas da Nasa Mark Vande Hei, Raja Chari, Tom Marshburn e Kayla Barron, bem como o da Agência Espacial Europeia (ESA), Matthias Maurer.

RTP/ABR

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Vendas do comércio recuam 0,1% em outubro e pioram cenário para economia



Em um cenário de pressão inflacionária, juros mais altos e renda fragilizada, o volume de vendas do comércio varejista do país recuou 0,1% em outubro, na comparação com setembro, informou nesta quarta-feira (8) o IBGE.

É o terceiro mês com variação negativa no varejo, embora o instituto considere a taxa como relativa estabilizada por estar próxima de zero.

O desempenho ficou abaixo das expectativas do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam elevação de 0,7% nas vendas.

Frente a outubro de 2020, o varejo teve baixa de 7,1%, indicou o IBGE. Nesse recor-

te, a projeção de analistas era de uma retração menor, de 6,1%.

Com o desempenho de outubro, o comércio ficou 0,1% abaixo do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

O setor ainda registrou avanço de 2,6% no acumulado deste ano. Em período maior, de 12 meses, também houve crescimento de 2,6%. As duas taxas já foram maiores ao longo do ano.

Segundo Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE, a perda de fôlego reflete especialmente os efeitos da escalada da inflação, de maiores restrições ao crédito e da renda do trabalho em declínio.

“São os principais fatores”, disse.

A inflação ganhou força no país com a pressão de itens como combustíveis e energia elétrica. No acumulado de 12 meses até outubro, o IPCA registrou alta de 10,67%. A marca de dois dígitos é a maior desde janeiro de 2016 (10,71%).

Para tentar conter a inflação, o Copom deve aumentar novamente a taxa básica de juros, a Selic, nesta quarta-feira. Os juros mais altos desafiam o consumo.

Em nota, André Perfeito, economista-chefe da Necton Investimentos, relatou que o resultado de outubro do comércio veio abaixo das expectativas do mercado, com a variação negativa de 0,1%.

Leonardo Viecelli/Folhapress

Sobras do 5G devem ser leiloadas em 2022, diz Fábio Faria

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou nesta quarta-feira (8) que as sobras do 5G devem ser leiloadas em 2022. Cerca de 15% dos lotes disponíveis na faixa de 26 GHz não foram vendidos no leilão que ocorreu em novembro.

Essa frequência não empolgou as operadoras pelo fato de ter uma menor penetração de cobertura, o que obrigaria as empresas a manterem equipamentos mais caros em funcionamento para emitir um sinal mais forte.

Durante audiência no Senado, Faria disse considerar que a oferta dessa frequência poderá ser feita rapidamente, sem a necessidade de um novo aval do TCU.

“Acredito que no próximo ano, no primeiro ou segundo semestre, já que está aprovado na Anatel e aprovado no TCU [Tribunal de Contas da União], podemos

ter mais um leilão completando essas 15 faixas, esses 15 espectros, assim que essa modelagem de negócio fique mais clara e a Anatel entenda que é o momento mais oportuno”, comentou.

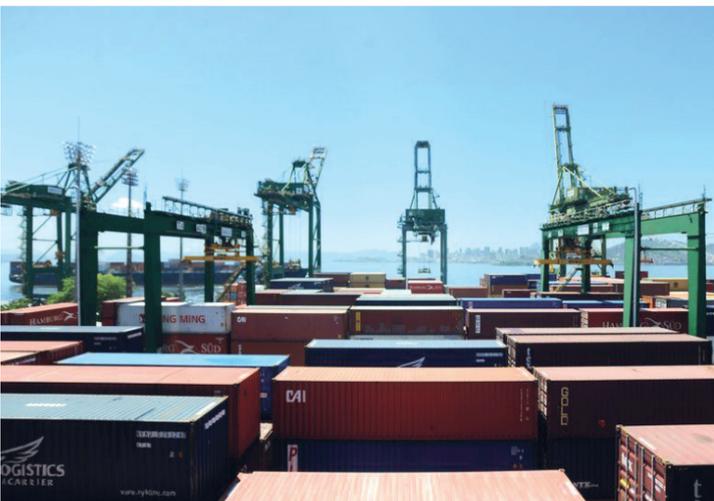
Conhecida como “milimétrica”, a faixa de 26 GHz também não possui um modelo de negócio viável comercialmente que tenha sido testado massivamente por uma operadora. Aos poucos, ela vem sendo utilizada em outros países porque seu custo de operação é elevado pelo investimento exigido.

O leilão do 5G ofereceu lotes nacionais e regionais de quatro faixas: 700 megahertz (MHz), 2,3 GHz, 3,5 GHz e 26 GHz. As maiores operadoras de telefonia móvel do país, Claro, Vivo e Tim, arremataram as principais frequências, que são como avenidas no ar são avenidas no ar por onde as teles fazem tráfegar seus sinais.

Folhapress



AEB projeta queda das exportações e do superávit da balança em 2022



As exportações brasileiras deverão atingir no próximo ano US\$ 262,379 bilhões, o que representará queda de 4,7% em relação aos US\$ 275,316 bilhões estimados para 2021. As importações, porém, poderão crescer 4,5% ante os US\$ 218,094 bilhões projetados para este ano, atingindo US\$ 227,855 bilhões. A previsão, divulgada quarta (8) pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) para a balança comercial no próximo ano, indica que o superávit poderá alcançar US\$ 34,524 bilhões, com queda de 39,7% em relação aos US\$ 57,222 bilhões estimados para 2021.

De acordo com a AEB, o aumento das importações e a

queda das exportações provocará contribuição negativa do comércio exterior no cálculo do PIB de 2022.

Além do cenário interno de indefinição com a proximidade das eleições, o principal fator a afetar a balança comercial brasileira serão as commodities (produtos primários com cotação internacional), cujos preços estão muito elevados, mas sem sustentação para isso, disse o presidente executivo da AEB, José Augusto de Castro, à Agência Brasil. “Os preços das commodities devem cair em 2022”, afirmou.

Os preços do petróleo e do minério de ferro, por exemplo, já estão caindo, e a projeção é que, no próximo ano, tenham redução de 18,5%

e 34,1%, respectivamente. Quanto à soja em grão, cuja previsão é de expansão do preço em torno de 11,8% em 2022, Castro alertou que “a tendência é que caia alguma coisa”. Juntos, soja, petróleo e minério de ferro deverão responder por 37,5% das exportações totais, o que significa retração se comparado ao estimado para 2021 (40,7%). Segundo a AEB, a soja deverá ser o produto líder nacional da pauta de exportação, com US\$ 45 bilhões, o que representará novo recorde.

Já as importações continuam crescendo, devido à falta de componentes, contêineres e navios, o que obriga as empresas a comprar no exterior.

Alana Gandra/ABR

Política

Partidos manobram, e votação de relatório da PEC da prisão após a 2ª instância é adiada



Em meio a manobra de partidos, a comissão especial criada para analisar o mérito da PEC que trata do cumprimento da pena após condenação em segunda instância decidiu adiar a votação do texto, para evitar uma derrota no colegiado.

Tanto a discussão quanto a votação do relatório do deputado Fábio Trad (PSD-MS) estavam previstas inicialmente para esta quarta-feira (8). No entanto, diante de substituições na comissão para tentar derrotar o texto, o relator retirou seu parecer de pauta. Com isso, a apreciação deve ocorrer só em próxima reunião da comissão, possivelmente na próxima semana.

A decisão ocorreu após a troca de vários membros da

comissão, movimentação que foi criticada por defensores do texto, que lembraram haver acordo para votar o parecer de Trad sem obstrução.

O colegiado tem 34 titulares. Assessores legislativos chegaram a contabilizar quase 20 mudanças.

Entre as alterações, o MDB retirou o deputado Hildo Rocha (MA) e substituiu-o pelo próprio líder na Câmara, Isnaldo Bulhões Jr. (AL). Já o PL trocou Pastor Gil (MA) por Júnior Mano (CE), enquanto o Republicanos tirou João Campos (GO) e Lafayette de Andrada (MG) e colocou Gilberto Abramo (MG) e Milton Vieira (SP).

A manobra foi criticada por Trad, que expressou “perplexidade com a mudança súbita do quadro do colegiado.”

“Vendo um cenário que não mais existe, porque com quem eu trabalhei não mais estou vendo nenhum deles aqui presente, em virtude dessa mudança súbita e repentina de quase 17 membros da comissão, eu retiro meu relatório”, disse.

“E solicito que adie para outra oportunidade, quando então reavaliaremos as condições políticas para que meu relatório não vá de forma abnegada e mansa para o matadouro”, afirmou Trad.

Defensora do texto, a deputada Adriana Ventura (Novo-SP) criticou a manobra. “Na iminência de votarmos a PEC da segunda instância na comissão especial, 13 membros -favoráveis ao relatório- foram trocados na comissão”, disse.

‘Jamais vou exigir o passaporte de vacina’, diz Bolsonaro a apoiadores

O presidente Jair Bolsonaro (PL) se colocou novamente contra o passaporte da vacinação contra a Covid-19. A medida foi adotada em vários países tanto para incentivar a imunização para combater o coronavírus quanto para frear a disseminação do vírus em restaurantes, bares e grandes eventos.

Em conversa nesta quarta-feira (9) com apoiadores, Bolsonaro disse que “jamais” pedirá comprovação da vacina. “O Supremo deu poderes para governadores e prefeitos. Falo da minha linha. Não fechei nenhum botequim e jamais vou exigir o passaporte de vacina de vocês”, reforçou.

“Imaginem se tivesse o [Fernando] Haddad no meu lugar”, falou Bolsonaro sobre o candidato do PT que concorreu contra ele para a presidência do Brasil em 2018. “Não queiram que a gente resolva todos esses problemas.

Eles [prefeitos e governadores] estão com autoridade para tal”, completou.

A fala de Bolsonaro distorce os poderes dos prefeitos e governadores, que, por decisão do STF, podem pedir a interrupção da atividade econômica durante a pandemia (os chamados lockdowns) por poucas semanas para conter picos da covid-19 e aliviar a pressão sobre hospitais superlotados.

Esse foi o caso em abril de 2021, o mês mais letal da pandemia no Brasil, que acumulou cerca de 82 mil mortes pela doença apenas em abril desse ano.

O presidente diz que nunca se vacinou contra o coronavírus -pela idade, ele poderia ter tomado três doses - e já afirmou que será o último do país a se imunizar. A primeira-dama, Michelle Bolsonaro, se vacinou em setembro em uma viagem oficial do marido para os EUA.

Folhapress



Proposta de reforma blindará bens de sócios de dívidas trabalhistas de empresas



Proposta de reforma trabalhista feita a pedido do governo Jair Bolsonaro (PL) limita o uso de bens pessoais de um sócio de uma empresa para o pagamento de dívidas trabalhistas da companhia.

Além disso, o estudo elaborado por especialistas sugere um regime alternativo à CLT. A Constituição passaria a autorizar regras mais flexíveis, a serem definidas em lei.

Os autores dizem que as mudanças poderão estimular o empreendedorismo, a geração de emprego e a desburocratização. Sindicalistas rejeitam os argumentos e veem precarização.

As propostas foram elaboradas pelo Gaet (Grupo de Altos Estudos do Trabalho) para subsidiar uma reforma traba-

lhista. É apresentada também uma reforma sindical.

No sábado (4), a Folha mostrou que entre as sugestões estão a liberação do trabalho aos domingos e a proibição de reconhecimento de vínculo de emprego entre prestadores de serviço e aplicativos.

Especialistas defendem ainda, conforme reportagem de domingo (5), o locaute -espécie de greve das empresas-, hoje proibido, e a redução do poder da Justiça do Trabalho.

Hoje, o patrimônio do sócio pode ser usado para pagar dívida da empresa de acordo com regras previstas no Código Civil, mais limitado, ou no CDC, mais abrangente.

Magistrados do trabalho, quando não prevista uma regra específica para o caso que

julgam, recorrem a leis gerais para fundamentar suas decisões. Pelo artigo 50 do Código Civil, são duas as situações em que o juiz poderá evocar a chamada desconsideração da personalidade jurídica -quando sócios ou administradores são responsabilizados pelas dívidas de suas empresas. A primeira delas é em caso de desvio de finalidade, e a segunda, de confusão patrimonial.

Já o CDC, no artigo 28, apresenta uma lista mais ampla. São previstos nesse rol abuso de direito, excesso de poder, infração da lei, fato ou ato ilícito ou violação dos estatutos ou contrato social, além de falência, estado de insolvência, encerramento ou inatividade da pessoa jurídica.

Catia Seabra/Folhapress

Poupança muda regra e vai render menos que hoje quando juros subirem



A fórmula de cálculo da poupança pode mudar nesta quarta-feira (08.12) se o Banco Central aumentar a taxa básica de juros Selic, dos atuais 7,75% para 9,25% ao ano, como é esperado pelo mercado. Isso acontece por causa da regra de cálculo da poupança que está valendo desde 2012.

Essa fórmula que deve começar a valer nesta semana vai piorar o rendimento da caderneta. Quanto mais os juros subirem, maior vai ser a desvantagem da poupança. Entenda como funciona a regra de cálculo da aplicação mais tradicional entre os brasileiros, por que o rendimento dela vai piorar e o que recomendam es-

pecialistas para o aplicador. Até 2012 a regra do rendimento da poupança era uma só. A caderneta rendia 0,5% ao mês mais a variação da TR (Taxa Referencial, um indicador do mercado financeiro). Como a TR está valendo zero, a poupança rendia 0,5% ao mês, ou 6,17% ao ano.

Mas a partir de 2012, a regra mudou. Ficou estabelecido que a poupança só renderia 0,5% ao mês se a taxa básica de juros (Selic) estivesse acima de 8,5% ao ano.

Enquanto a Selic estiver valendo até 8,5%, a poupança rende 70% da Selic.

E era essa conta que está valendo hoje. A Selic está em 7,75% ao ano. Como a poupança rende 70% da Selic, isso quer dizer que a cader-

neta está rendendo 5,43% ao ano (para fazer a conta, basta multiplicar a Selic por 0,7).

Tudo aponta, porém, para uma mudança nesta semana. O Banco Central reúne nesta terça e quarta (7 e 8) o Copom, órgão do governo responsável pelo sistema financeiro.

E a grande maioria do mercado aposta que a taxa básica de juros Selic vai subir dos atuais 7,75% para 9,25%. O próprio Banco Central sinalizou isso em nota divulgada depois da última reunião, em 27 de outubro.

O Banco Central está subindo os juros para tentar controlar a inflação, que está atingindo os maiores patamares desde 2015, como explicamos aqui.

Biznews

Recuperação: bitcoin ganha US\$ 75 bi em 24h e várias criptomoedas disparam



Depois de um final de semana desastroso, que derrubou o preço do bitcoin em 27% no último sábado, a principal criptomoeda do mundo, e o mercado cripto como um todo, começaram a se recuperar nesta terça-feira, 7.

O bitcoin voltou a ultrapassar a marca de 51 mil dólares na manhã de terça, chegando a ser negociado com alta de mais de 6% em relação às últimas 24 horas, mostrando certo otimismo do mercado em relação aos ativos digitais.

O valor de mercado do bitcoin, que despencou de 1,08 trilhão de dólares para cerca de 830 bilhões durante o fim de semana, aumentou cerca de 75 bilhões de dólares nas últimas 24 horas, pas-

sando de 897 bilhões para os atuais 971 bilhões de dólares.

O grande volume de compras nas últimas 24 horas também se reflete no comportamento das “baleias”, como são chamados os grandes investidores. Desde a queda de preços do fim de semana, endereços de bitcoin que armazenam entre 100 e 10.000 bitcoins compraram cerca de 67.000 unidades da criptomoeda, demonstrando otimismo e interesse pelo ativo.

“O bitcoin se recuperou para cima dos 50.000 dólares na segunda-feira, e ‘baleias’ jogaram a queda com perfeição. No início da queda para 43.500 dólares, endereços que guardam entre 100 e 10.000 bitcoin compraram 67.000 bitcoins logo depois de venderem a mesma quan-

tidade do ativo antes da queda”, explicou a ferramenta de análise Santiment.

Agora, especialistas prevêem uma continuidade do movimento de alta no curto prazo, possivelmente até a faixa de 53.000 dólares, que analistas como Michael van de Poppe apontam como uma importante resistência.

A maior criptomoeda do mundo ainda acumula perdas de 12,2% na semana e 17% no mês, mas ao longo de 2021 a alta acumulada é de 75%.

O ether também opera em forte alta nesta terça. A criptomoeda nativa da rede Ethereum é negociada a 4.350 dólares, com alta de mais de 7% em relação às 24 horas anteriores.

Exame

Gestores de multimercados têm aposta unânime em alta de 1,5 ponto da Selic nesta quarta, para 9,25% ao ano

O Banco Central deve elevar a taxa Selic em 1,5 ponto percentual nesta quarta-feira (8), para 9,25% ao ano – o maior patamar desde 2017. A expectativa é unânime entre investidores, o que implicaria o sétimo aumento consecutivo da taxa básica de juros.

É o que mostra levantamento feito pela equipe de fundos da XP com 34 gestores de estratégia multimercado macro ao longo de segunda (6) e terça-feira (7).

A reunião de hoje do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, é a última de 2021 – e para os gestores, o ciclo de alta dos juros continua no próximo ano.

Segundo a pesquisa, 55% dos gestores acreditam que o ciclo se encerrará na reunião de março, enquanto outros 38% acreditam que o ciclo se estenderá até o segundo trimestre de 2022.

Já as expectativas para a taxa Selic ao final do ciclo variam de 10,25% a 13,00% ao ano.

Com o fim do ano virando a esquina, a pesquisa deste mês coletou as projeções das casas consultadas para variáveis econômicas, como PIB, inflação e câmbio.

O cenário apresentado traz expectativas de inflação de 5,20% para 2022 – ainda acima da meta de 3,25% para o ano – e um crescimento da economia de apenas 0,20%. Para o dólar, a estimativa mediana é de R\$ 5,60 em dezembro de 2022.

Segundo o mais recente relatório Focus, do BC, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ter alta de 5,02% em 2022 e a economia deverá ter expansão de 0,51%. Para o câmbio, as estimativas apontam para o dólar negociado a R\$ 5,55 em dezembro.

Infomoney

Fusões & Aquisições

Fintech brasileira de pagamentos Dock compra mexicana Cacao



A Dock, uma fintech brasileira na qual a Visa tem participação, acaba de fechar a aquisição da Cacao, uma empresa de soluções de processamento de cartões do México.

A Dock, que fornece infraestrutura para empresas de tecnologia financeira da América Latina, não divulgou o valor da transação.

A empresa, que tem uma base de mais de 40,9 milhões de contas ativas na sua plataforma em nuvem, ganha 50 clientes da Cacao por meio da aquisição, incluindo a mexicana fintech Albo e a empresa de pagamentos Clip.

As possibilidades de expansão da Dock no México são enormes: menos da meta-

de dos 130 milhões de habitantes do país tem conta bancária. O mercado potencial para infraestrutura de banco digital no país é de 2,9 bilhões de dólares e deve crescer 34% nos próximos cinco anos, de acordo com a Americas Market Intelligence. No entanto, existem poucos provedores de serviços que oferecem pagamentos e infraestrutura de banco digital, disse o presidente da Dock, Antonio Soares.

A Dock, que planeja usar sua própria marca no México, processa cerca de 50 bilhões de dólares em volume de pagamentos na América Latina anualmente.

“As duas empresas compartilham valores significativos e uma missão central de

permitir que seus clientes democratizem, por meio da tecnologia, o acesso ao sistema financeiro para milhões de pessoas não bancarizadas ou semibancarizadas na América Latina”, disse Soares.

A Riverwood Capital e a Visa foram os primeiros investidores na Dock, que recebeu 170 milhões de dólares no ano passado da Temasek, com sede em Cingapura, da Viking Global Investors e da afiliada do Advent International, Sunley House Capital.

A Cacao é a terceira aquisição da Dock e a primeira fora do Brasil. No ano passado, a empresa adquiriu a Muxi, provedora de soluções tecnológicas para captura de transações na América Latina.

Bloomberg

Deloitte expande atuação com aquisição de empresa de infraestrutura em nuvem da Oracle

A Deloitte anunciou, no dia 2, que concordou adquirir a empresa de consultoria BIAS, especializada no mercado de infraestrutura em nuvem da Oracle (OCI). Com o negócio, a Deloitte expande sua atuação para novos mercados de OCI para clientes corporativos, além de recolher as operações da empresa nos Estados Unidos e na Índia.

Fundada em 2000, a BIAS concentra sua especialidade em aconselhar, implementar e operar serviços para infraestrutura em nuvem, banco de dados, middleware, aplicativos, analytics e segurança.

Segundo a Deloitte, esta aquisição complementa o portfólio existente de aplicativos em nuvem da Oracle e recursos de infraestrutura da Deloitte. Com o negócio, a Deloitte também incorpora

contratos comerciais e governamentais em vários estados dos EUA e agências federais.

“As organizações líderes entendem que ter seus dados, sistemas e aplicativos na nuvem é um bloco de construção essencial para a agilidade dos negócios e esta aquisição ressalta a prioridade estratégica que a Deloitte coloca no avanço da interrupção dos negócios com tecnologia de nuvem”, disse Amit Chaudhary, líder em Oferta de Engenharia em Nuvem, e diretor da Deloitte Consulting LLP.

Embora a Deloitte já atuasse com aplicativos, infraestrutura e transformação do mercado de OCI, a aquisição da BIAS também permitirá à Deloitte atender a um portfólio de clientes, incluindo negócios emergentes e corporativos que exigem serviços de migração em nuvem da Oracle, diz a empresa. Computer World



Rede de hotéis Selina anuncia fusão com empresa de aquisições BOA Acquisition



A rede de hotéis Selina anunciou na sexta-feira (3) a fusão definitiva com a empresa de aquisição para fins especiais de capital aberto BOA Acquisition. A combinação de negócios, avaliada em aproximadamente US\$ 1,2 bilhão, deve ser concluída no primeiro semestre de 2022. Depois disso, deve abrir capital na Bolsa de Valores de Nova York (sob o símbolo “SLNA”).

A fusão permitirá à rede hoteleira direcionar recursos para expansão internacional, investimentos em tecnologia própria e atração de talentos. Em paralelo, a empresa também garantiu US\$ 350 milhões de capital comprometido de parceiros para expandir a rede para 12 localidades e adicionar aproximadamente

40.000 novos leitos ao portfólio até 2025.

Um dos pilares da rede de hotéis Selina é oferecer uma hospedagem diferente do padrão, transformando espaços que eram usados por hotéis, fábricas e escolas em hotéis-butique, com quartos originais e charmosos, espaços de coworking e experiências patrocinadas pelas comunidades locais. A proposta é focada nos millennials e na geração Z.

A empresa também busca atrair nômades digitais, pessoas que não têm um endereço fixo e preferem se deslocar constantemente, vivendo e trabalhando em qualquer lugar. Para eles, a rede de hotéis oferece toda a estrutura necessária – além de oportunidades de networking em diferentes regiões do planeta. Época Negócios

Mesquita Construções e Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 19.423.000/0001-22 – NIRE 35.228.012.588

Ata de Reunião de Sócios de 06 de dezembro de 2021

1. Data e Local: 6/12/2021, 9h, sede da "Sociedade", São José do Rio Pardo-SP, Rua Campos Salles, nº 1.152, Apartamento 32, Centro. **2. Presença:** 100% do capital social com dispensa de convocação. **3. Mesa:** Presidente: Caio Roxo Nobre do Amaral Mesquita; Secretário: Flávio Corrêa de Oliveira. **4. Ordem do Dia:** proposta de redução do capital social da Sociedade. **5. Deliberações:** Os sócios decidiram, por unanimidade, reduzir o capital social da Sociedade de R\$ 1.899.837,00, para R\$ 1.320.000,00 e cancelamento de 579.837 quotas detidas pelos sócios, por se mostrar excessivo (artigo 1082, II, do Código Civil). Assinaturas: **Mesa:** Caio Roxo Nobre do Amaral Mesquita, Presidente; Flávio Corrêa de Oliveira, Secretário. **Sócios:** Caio Roxo Nobre do Amaral Mesquita; Gabriel Roxo Nobre do Amaral Mesquita; Olívia Roxo Nobre do Amaral Mesquita.

Roxo Nobre e Filho Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 05.355.321/0001-22 – NIRE 35.231.874.471

Ata de Reunião de Sócios de 24 de novembro de 2021

1. Data e Local: 24/11/2021, 9h, na sede social. **2. Presença:** 100% do capital social com dispensa de convocação (artigo 1.072, § 2º, Código Civil). **3. Mesa:** Presidente: Eduardo Dias Roxo Nobre; Secretário: Caio Roxo Nobre do Amaral Mesquita. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre proposta de redução do capital social da Sociedade. **5. Deliberações aprovadas por unanimidade de votos:** Reduzir o capital social da Sociedade de R\$ 65.000.000,00 para R\$ 4.000.000,00 e cancelamento de 61.000.000 de quotas detidas pelos sócios, por se mostrar excessivo (artigo 1082, II, do Código Civil). **Mesa:** Assinaturas: Eduardo Dias Roxo Nobre – Presidente; Caio Roxo Nobre do Amaral Mesquita – Secretário. **Sócios:** Eduardo Dias Roxo Nobre, Mathias Octavio Roxo Nobre Neto, Maria Olívia Roxo Nobre, Caio Roxo Nobre do Amaral Mesquita.

Saeculi Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 33.549.829/0001-05 – NIRE 35.235.518.718

Ata de Deliberação

Data, Hora e Local: Aos 26/11/2021, às 9h00, na sede da sociedade na Rua Bandeira Paulista, nº 726, sala 71, São Paulo-SP. **Mesa:** **VMB Participações Ltda.**, CNPJ nº 07.704.039/0001-39, por seu administrador **José Batista Sobrinho;** **Luis Felipe Neiva Silveira**, RG nº 1.707.555 SSP/DF, CPF/MF nº 827.812.301-20; e **Vivianne Mendonça Batista Silveira**, RG nº 52.839.082-X SSP/SP, CPF/MF nº 946.475.421-49. **Deliberações:** Os sócios, de comum acordo, deliberaram e aprovaram a redução do capital social da sociedade em R\$ 11.811.275,00. Por esta redução, restitui-se os imóveis de **Matrícula nº 157.329**, Livro 2, 1º Ofício de Registro de Imóveis de Brasília/DF, Sala 121, Lote 75, Quadra 4 SIG/SUL, Entrada A do Edifício Capital Financeiro Center, Brasília/DF, **Matrícula nº 72.403** – Livro 2 – 1º Ofício de Registro de Imóveis de Brasília/DF, Lote 11 QL-5/5 SH/SUL – Brasília/DF, com numeração predial averbada no AV-5-72403, atual SH/Sul QL 14, Conjunto 10, Casa nº 11; **Matrícula nº 31.975** – Livro 2 – 1º Ofício de Registro de Imóveis de Brasília/DF, Lote 9, QL 5/5 SH/SUL – Brasília/DF, com numeração predial averbada no Av-3-31975, atual SH/Sul QL 14, Conjunto 10, Número 09, à **VMB Participações Ltda.** **Encerramento:** Inexistindo qualquer outra consideração a ser pontuada, lavrou-se a presente ata, neste ato, lida, aprovada e assinada pelos únicos da Saeculi Participações Ltda. São Paulo, 26/11/2021. **José Batista Sobrinho** – Administrador. Visto do advogado: **Tiago Gonçalves de Oliveira Ricci** – OAB/SP nº 235.700.

Zetta Infraestrutura e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 17.696.380/0001-43 – NIRE 35.300.449.894

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de novembro de 2021

1. Local, Hora e Data: Realizada aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de novembro de 2021, às 10 horas, na sede social da **Zetta Infraestrutura e Participações S.A.** ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado do São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.356, conjunto 151, 15º andar, Sala B, Edifício Mykonos, Vila Olímpia, CEP 04547-005. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da única acionista da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas, arquivado na sede da Companhia, na forma do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações"), a saber, **U2S Participações Ltda.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho, 1356, 15º andar, Bairro: Vila Olímpia, CEP: 04547-005, inscrita no CNPJ sob o nº 24.253.266/0001-04. **3. Mesa:** Sr. Jorge Eduardo da Silva Fernandes de Abreu Neto – Presidente; Sr. Juraci Pereira Pimentel Junior – Secretário. **4. Ordem do Dia:** Examinar e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) a prestação da Fiança (conforme definido abaixo), pela Companhia, no âmbito da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, da **Via Brasil MT 246 Concessionária de Rodovias S.A.**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 40.952.394/0001-00, sociedade investida da Companhia ("Debêntures", "Emissão" e "Emissora", respectivamente), no valor total de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais) na Data de Emissão (conforme definido na Escritura de Emissão) as quais serão objeto de oferta pública de distribuição, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente), a ser realizada nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Via Brasil MT 246 Concessionária de Rodovias S.A.", a ser celebrado entre a Emissora, o agente fiduciário da Emissão e representante dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário" e "Debenturistas", respectivamente), a Companhia e as demais Garantidoras (conforme definido na Escritura de Emissão) ("Escritura de Emissão"); (ii) a autorização aos diretores da Companhia, ou aos seus procuradores, para praticar todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como a outorga e/ou constituição da Fiança (conforme definido abaixo), incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições, bem como a celebração, da Escritura de Emissão (especialmente os índices financeiros, e a qualificação, prazos de curas, limites ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções às hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures), incluindo seus eventuais aditamentos; e (iii) a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pelos diretores da Companhia, ou por seus procuradores, para a realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como para a outorga e/ou constituição da Fiança (conforme definido abaixo). **5. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os sócios deliberaram por unanimidade de votos, sem quaisquer restrições e/ou ressalvas, o que se segue: (i) Para assegurar o fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principais e acessórias, presentes ou futuras, decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão, inclusive, qualquer pagamento do respectivo Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável, acrescido dos Juros Remuneratórios e Encargos Moratórios (se houver), bem como das demais obrigações pecuniárias previstas na Escritura de Emissão, inclusive honorários do Agente Fiduciário e despesas judiciais ou extrajudiciais incorridas pelo Agente Fiduciário ou por qualquer Debenturista para salvaguarda de seus direitos e prerrogativas recorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão ou na execução da Escritura de Emissão e/ou da Fiança (conforme abaixo definido) ("Obrigações Garantidas"), aprovar: (a) a outorga e constituição, pela Companhia, da Fiança (conforme definido abaixo) em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, por meio da qual a Companhia assumirá, até a liquidação integral das Obrigações Garantidas, em caráter irrevogável e irretirável, a condição de fiadora, principal pagadora e responsável, solidariamente com a Emissora, pelo pagamento integral das Obrigações Garantidas ("Fiança"), nas datas previstas na Escritura de Emissão, independentemente de notificação, judicial ou extrajudicial, ou qualquer outra medida, renunciando os benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 821, 827, 834, 835, 837, 838 e 839 todos Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), e artigos 130, inciso II, e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil"), a ser formalizada por meio da Escritura de Emissão. (ii) a autorização aos diretores da Companhia, ou seus procuradores, a praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como a outorga e/ou constituição da Fiança, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições, bem como a celebração, da Escritura de Emissão (especialmente os índices financeiros, e a qualificação, prazos de curas, limites ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções às hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures), incluindo seus eventuais aditamentos; e (iii) aprovar e ratificar todos e quaisquer atos já praticados pelos diretores da Companhia ou por seus procuradores, para realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como para a outorga e/ou constituição da Fiança. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, lida, conferida, achada conforme e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Mesa:** Sr. Jorge Eduardo da Silva Fernandes de Abreu Neto, Presidente, Sr. Juraci Pereira Pimentel Junior, Secretário, Acionista presente: **U2S Participações Ltda.** São Paulo, 24 de novembro de 2021. **Confere com a original, lavrada em livro próprio.** Mesa: Jose Eduardo da Silva Fernandes de Abreu Neto – Presidente; Juraci Pereira Pimentel Junior – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 582.043/21-9 em 06/12/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

JPMorgan e HSBC veem piso para mercado de ações e ETF brasileiro atrai investidor



Os investidores globais estão apostando que o mercado de ações brasileiro pode estar chegando perto do fundo do poço, depois de registrar um dos piores desempenhos entre as bolsas ao redor do mundo neste ano.

O ETF iShares MSCI Brasil, maior fundo de índice de ações brasileiras listado nos Estados Unidos, registrou entrada líquida de US\$ 200 milhões no início desta semana, a maior em quase dois anos, segundo dados compilados pela Bloomberg.

O ETF, conhecido como EWZ e com US\$ 5,1 bilhões em ativos, não tem saída líquida diária desde agosto, e a

injeção desta semana reduziu o saldo negativo no acumulado do ano para US\$ 735 milhões. Os ETFs latino-americanos lideraram o ingresso de recursos entre os mercados emergentes na semana passada, enquanto os temores com a variante ômicron afetaram os mercados asiáticos.

Os preços descontados das ações estão atraindo investidores que olham além das perspectivas de juros mais altos e crescimento mais fraco no Brasil.

Depois de cair quase 10% neste ano, o Ibovespa negocia a cerca de 7,9 vezes o lucro estimado, bem abaixo das médias históricas. O preço sobre lucro estimado chegou a atin-

gir 7,5 no início deste mês.

Apesar de um cenário macro difícil e da maior volatilidade decorrente das eleições presidenciais em outubro, o JPMorgan espera que o Ibovespa feche 2022 em 133 mil pontos, o que sugere potencial de alta de cerca de 24% em relação ao fechamento de terça-feira. As notícias negativas já estão amplamente precificadas, escreveu em relatório a estrategista Emy Shayo.

No início desta semana, o HSBC também soltou um relatório favorável sobre as ações brasileiras, dizendo que o sentimento do investidor pode melhorar significativamente no primeiro trimestre do próximo ano.

Infomoney

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Tesouro Direto: juros caem e títulos prefixados pagam no máximo 10,80% ao ano, com dados do varejo e Copom no radar



As atenções na cena local estão voltadas para a decisão do Copom do Banco Central que anuncia nesta quarta-feira (8) o novo patamar para a Selic no fim do dia. A expectativa, segundo o consenso de mercado, está em uma alta de 1,5 ponto percentual, o que elevaria a taxa básica de juros para 9,25% ao ano.

Por ser a última reunião deste ano, os agentes financeiros estão atentos aos próximos passos do BC, que deve trazer no comunicado de quarta mais sinalizações

sobre as expectativas para a inflação, avançando o horizonte até 2023.

Embora praticamente todo o mercado espere que a Selic avance quarta, os títulos públicos negociados no Tesouro Direto apresentam queda na segunda atualização da tarde desta quarta-feira. Após muito tempo, os retornos de todos os prefixados caíram para percentuais a partir de 10,80% ao ano, nesse horário.

O fenômeno está ligado à leitura dos agentes financeiros de que o BC deve manter o plano de voo nesta reunião

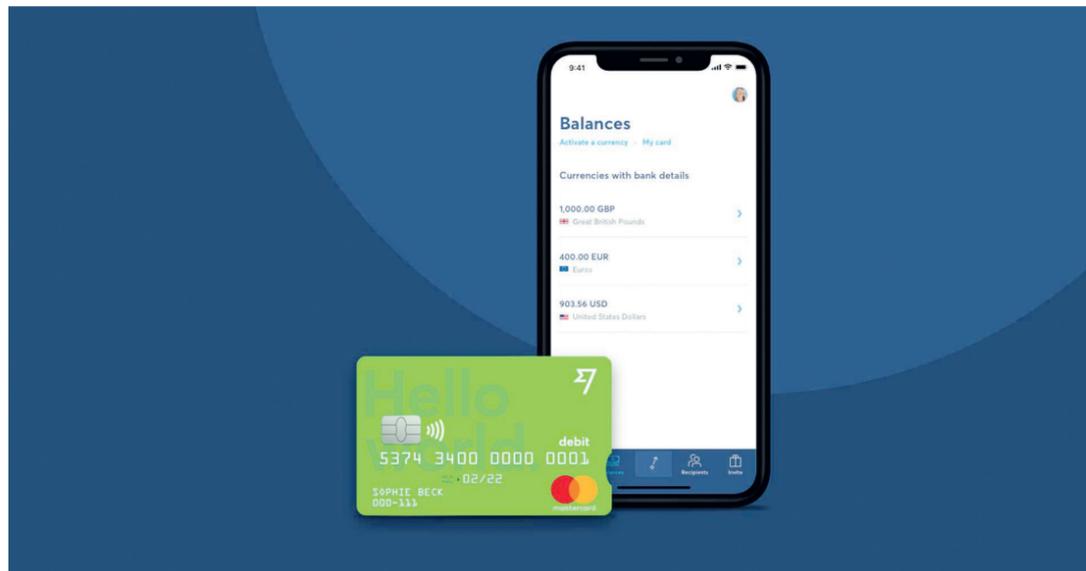
– no lugar de impor um ritmo de elevações ainda maior na Selic. Embora a inflação siga pressionada, o mercado passou a ponderar que uma postura mais dura sobre os juros nas próximas reuniões poderia enfraquecer ainda mais a atividade econômica no ano que vem.

Por isso, a autoridade monetária talvez opte por “afrouxar um pouco” a política monetária em 2022 para conter essa desaceleração. O que levaria o BC a um dilema – que só deve ser resolvido no ano que vem.

Infomoney

Negócios

Empresa de remessas Wise lança cartão internacional no Brasil



Em meio ao aumento no interesse dos brasileiros por enviar e receber dinheiro do exterior nos últimos meses, a empresa global especializada em remessas internacionais Wise (ex-Transferwise) lança nesta quarta-feira (8) no país seu cartão internacional.

Emitido com a bandeira Visa, o cartão permite ao usuário gastar em mais de 200 países, seja em viagens ao exterior ou em compras online, diz Kristo Käärmann, co-fundador da Wise.

Dados do Banco Central apontam que, de janeiro a outubro, as transferências pessoais com origem em outros países e destinadas ao Brasil somaram US\$ 3,18 bilhões (R\$ 18 bilhões), crescimen-

to de 16,9% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Na ponta inversa, as transferências pessoais do Brasil para outros países somaram US\$ 1,29 bilhão (R\$ 7 bilhões) no mesmo intervalo, alta de 10,2%.

Segundo Käärmann, o cartão Wise é uma extensão natural da conta digital já oferecida no mercado local desde 2016, que permite ao usuário acessar serviços de conta corrente em 11 moedas, como dólar e euro, funcionando como uma espécie de casa de câmbio pelo celular.

A conta também oferece a manutenção do saldo em conta e conversão para cerca de 50 moedas, com o real tendo sido incluído entre as

opções junto ao lançamento do cartão no país.

O executivo explica que, quando cliente realizar uma compra com o cartão Wise fora do país, a operação será transacionada já na moeda local, porque ele terá convertido o dinheiro antes de gastar com o cartão.

Por isso, o IOF de compra em moeda estrangeira não se aplica às transações com o cartão da Wise, já que o valor foi convertido anteriormente e o cliente está gastando seu saldo em moeda local.

O cartão Wise cobra IOF fixo de 1,1%, aplicável às operações de câmbio, uma vez que está vinculado a todas as contas Wise simultaneamente, e de 0,38%, de outras moedas para reais. Joana Cunha/Folhapress

Cartões: a próxima briga da XP com os bancos

A XP reduziu a barra para liberar seu cartão de crédito para clientes – aumentando a agressividade numa estratégia que fará a corretora bater de frente com os grandes bancos em mais um nicho de mercado.

Clientes com investimento mínimo de R\$ 5 mil na XP poderão solicitar o XP Visa Infinite – antes disponível apenas para clientes com mais de R\$ 50 mil sob custódia.

A XP disse que o movimento quadruplica seu público potencial em cartões.

“Para um cliente com R\$ 5 mil conseguir um cartão de crédito nessa categoria em outros bancos ou fintechs, ele tem que garantir um valor mínimo de fatura, pagar anuidades altíssimas e taxa de juros exorbitante,” disse Bruno Guarnieri, chief product officer e CTO da XP.

O cartão da XP não cobra

anuidade, nem possui valor mínimo de fatura, além de oferecer ‘investback’ de 1% em todas as compras e de até 10% em alguns parceiros. O valor acumulado vai para um fundo que rende Selic e tem liquidez diária.

“Não estamos falando ainda de pescar em mar aberto, apesar de termos a escalabilidade e tecnologia para fazer isso quando decidirmos,” o CFO Bruno Constantino disse. “Neste momento, estamos oferecendo o cartão apenas para um cliente que a gente já conhece e que já temos modelagem de risco para atender.”

A XP já vinha testando o cartão com um grupo pequeno neste perfil. “É um nível de risco um pouco maior que o cliente de R\$ 50 mil investidos, mas não esperamos um aumento grande da inadimplência.”

Brazil Journal



Com o caixa capitalizado, a Petlove monitora algumas oportunidades de aquisições



A Petlove ainda não fez IPO, mas acaba de atrair algumas centenas de pessoas à sua base de investidores. Maior e-commerce de produtos para cães e gatos do país, a investida de casas como Tarpon, Softbank e Riverwood está distribuindo R\$ 5 mil em ações da companhia para cada um dos 1.160 funcionários, um benefício de R\$ 5,8 milhões.

A iniciativa, inédita na indústria, quer levar do discurso à prática a boa e velha cultura de dono. “Depois de uma reflexão, chegamos à conclusão de que estamos pedindo para todo mundo se comportar como dono, mas nem todo mundo se sentia sócio. Agora, estamos mostrando

que todo mundo que está aqui tem condições de ser sócio da Petlove”, diz Talita Lacerda, CEO da Petlove&Co.

Até então, apenas alguns funcionários elegíveis ao programa de remuneração atrelado ao desempenho recebiam em ações da Petlove. Agora, todos são acionistas. “Quando se considera o salário médio, os R\$ 5 mil em ações é interessante, e esperamos que o preço da ação se multiplique consideravelmente nos próximos anos”.

Os funcionários receberam as ações da Petlove no mesmo valuation do aporte de agosto, quando a startup levantou R\$ 750 milhões em uma rodada liderada pela Riverwood, uma transação que avaliou a companhia em

R\$ 3,5 bilhões. Porto Seguro, L Catterton e Monashees também são investidores da Petlove. A venda das ações pelos funcionários só pode ser exercida em um evento de liquidez — prioritariamente, o IPO, algo que ainda deve levar alguns anos.

A CEO da Petlove começou a avisar os funcionários sobre a novidade ontem, começando pelos colaboradores de São Paulo e do centro de distribuição de Extrema, em Minas Gerais. Hoje é a vez dos trabalhadores em Recife, onde a empresa também conta com um centro de distribuição.

Com o caixa capitalizado, a Petlove monitora algumas oportunidades de aquisições.

Pipeline Valor